

O UNIVERSAL PELO REGIONAL

A Universidade do Ceará

IMPRIME NOVOS RUMOS À EDUCAÇÃO E CULTURA



Ano XVI

Separata de "ANAIS Científicos"

Número 68

Esta edição fac-similar é dada a estampa como parte da homenagem à memória de Antônio Martins Filho, em 20 de dezembro de 2012. Deste modo, afirmamos nosso compromisso com a guarda, o zelo e a difusão de nosso patrimônio universitário e, em particular, o apreço à cultura impressa. Uma das gradas lições de Antônio Martins Filho.

A escolha deste documento tem valor simbólico: uma raridade documental, publicado como separata dos “Anais Científicos”, editados em São Paulo. Elaborado em 1959, é um repositório de dados, fatos e imagens da cultura universitária que se ia construindo.

O livreto original é parte do rico acervo de Jean-Pierre Chabloz, sob a guarda do Museu de Arte da UFC-MAUC.

Fortaleza, 20 de dezembro de 2012.

Sessão Magna do Conselho Universitário da UFC

Jesualdo Pereira Farias
Reitor



CEARÁ UNIVERSITÁRIO

O
UNIVERSAL
PELO
REGIONAL



Aspecto principal do edifício-
sede da Reitoria da Univer-
sidade do Ceará

**A
UNIVERSIDADE
DO
CEARÁ**

**IMPRIME NOVOS RUMOS
À EDUCAÇÃO E CULTURA**

(Especial para "ANAIS CIENTÍFICOS")

A Universidade do Ceará,

criada pela Lei n.º 2.373, de 16 de dezembro de 1954, e solenemente instalada a 25 de junho de 1955, vem realizando expressivo programa cultural e científico, através de empreendimentos que a colocam em posição de destaque no quadro geral das universidades brasileiras, concorrendo, ainda, de modo brilhante, para o desenvolvimento da área geográfica sôbre a qual se exerce a sua salutar influência.

Tendo à sua frente o Magnífico Reitor Antonio Martins Filho, Catedrático das Faculdades de Direito e de Ciências Econômicas e homem dotado de extraordinário espírito público, a jovem Universidade nordestina impulsiona, efetivamente, o progresso das ciências, das letras e das artes, pondo em perfeito funcionamento todos os seus setores técnicos, administrativos, pedagógicos e culturais, dentro de um planejamento que consulta, antes de tudo, os superiores interesses da Região.

O seu lema — O UNIVERSAL PELO REGIONAL — traduz a preocupação de seus dirigentes e professôres no sentido da

execução de uma política cultural relacionada com o estudo e a solução dos problemas do meio, sem qualquer diminuição do caráter de universalidade que lhe é intrínseco. E essa política de valorização da terra e do homem, dentro de esquemas a longo prazo, já está apresentando excelentes resultados, não apenas pela instrumentalidade necessária, como também pela preparação de equipes e de técnicos que vão influir na própria redenção econômica do Estado.

Os professôres e intelectuais do País e do exterior que têm entrado em contacto com a Universidade do Ceará são unânimes em proclamar a segurança de sua orientação no campo científico, cultural e artístico, muito embora hajam decorrido apenas quatro anos de sua instalação a esta data.

Para darmos aos nossos leitores uma visão geral, embora perfunctória, do que ali se vem fazendo, divulgamos a seguir alguns dados que coligimos sôbre a organização, o funcionamento e as principais realizações da Universidade dirigida pelo Prof. Dr. Antonio Martins Filho.

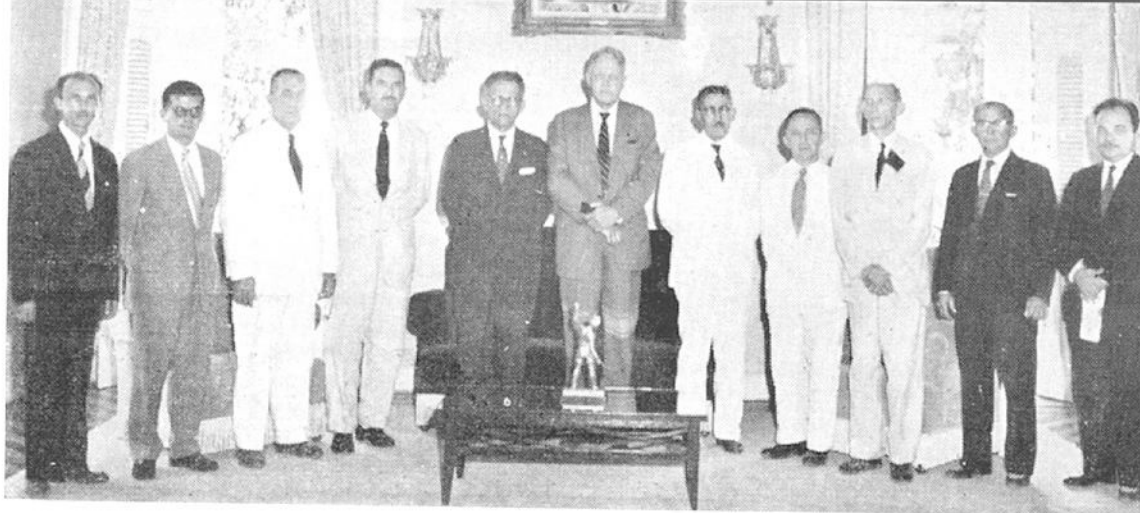


O Magnífico Reitor Antônio Martins Filho de seu Gabinete preside aos grandes cometimentos da Universidade do Ceará.

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

É a seguinte a constituição do Conselho Universitário do Ceará:

Presidente — Prof. Antonio Martins Filho; Conselheiros — Profs. Manuel Antonio de Andrade Furtado (Vice-Reitor) e Dolor Uchoa Barreira, Diretor e representante da Faculdade de Direito; Profs. João Ramos Pereira da Costa e Ailton Gondim Lóssio, Diretor e representante da Faculdade de Farmácia e Odontologia; Profs. Prisco Bezerra e José Dario Soares, Diretor e representante da Escola de Agronomia; Profs. José Waldemar de Alcântara e Silva e Newton Teófilo Gonçalves, Diretor e representante da Faculdade de Medicina; Profs. José Lins de Albuquerque e Newton Aderaldo Castelo, Diretor e representante da Escola de Engenharia; Prof. Otávio Terceiro de Farias, Diretor da Faculdade de Filosofia; Irmã Cecília Fernandes, Diretor da Escola de Enfermagem São Vicente de Paula; Prof. Thomaz Gomes da Silva, Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas e Prof.^a Maria da Conceição Machado Castro, Diretora da Escola de Serviço Social.

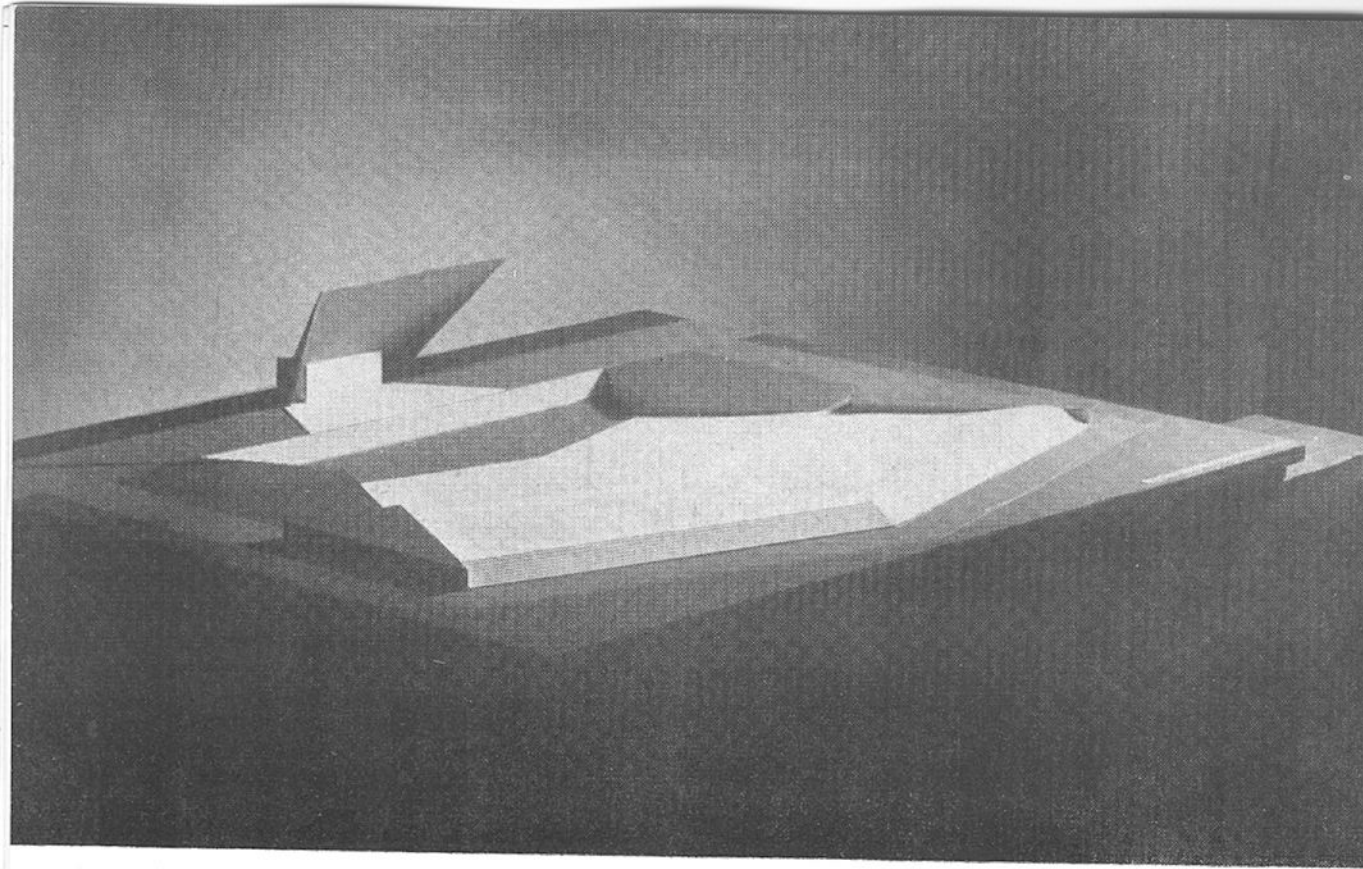


Flagrante apanhado no Salão Nobre da Reitoria, quando da visita de Mr. Robert Briggs Watson, representante da Fundação Rockefeller, ladeado por Diretores das diversas unidades universitárias.

ORGANIZAÇÃO DA REITORIA

A Reitoria da Universidade, que fica situada no bairro do Benfica, em Fortaleza, apresenta a seguinte constituição: Gabinete do Reitor, Secretaria Geral, Consultoria Jurídica, Departamento de Educação e Cultura, Departamento de Finanças e Departamento de Obras e Planejamento. A Secretaria Geral compreende a Divisão de Pessoal, a Divisão de Material e a Divisão de Assistência aos Estudantes. O Departamento de Educação e Cultura é formado

pela Divisão de Intercâmbio e Expansão Cultural, Biblioteca Central, Serviço de Documentação, Estatística e Divulgação e Imprensa Universitária. A atividade desenvolvida por todos esses órgãos é intensa, com a orientação direta do Reitor, cujo programa de ação, desde a instalação da Universidade, é desenvolvido sem hiatos e interrupções, apresentando um quadro geral de realizações dos mais surpreendentes.



Maqueta do projeto de construção da Concha Acústica e do Auditório ao Ar Livre.

CONCHA ACUSTICA E AUDITÓRIO AO AR LIVRE

A **Concha Acústica e Auditório ao Ar Livre** formam outro belo conjunto arquitetônico, estando situados na própria faixa de terreno ocupada pela Reitoria. A Concha é considerada a maior do Brasil e o Auditório tem capacidade para 3.000 pessoas, estando construídos em ambiente aprazível, com todo o conforto em que se comemorará o centenário de Clóvis Be-

viláqua, com a presença do Exmo. Sr. Presidente da República.

Será inaugurado, igualmente, no dia 4 de outubro, o novo prédio da **Faculdade de Direito**, que virá completar as instalações existentes, dispondo de amplo auditório, com cabine de projeção e palco moderno, Biblioteca, Sala de Júri, Salas de Aula, e instalações do Diretório Acadêmico.

Na Escola de Agronomia, foram construídos três novos pavilhões destinados às cadeiras de Zootecnia, Entomologia e Zoologia, abrangendo uma área de 2.250 metros quadrados, estando em vias de conclusão o edifício sede do Instituto de Tecnologia Rural.

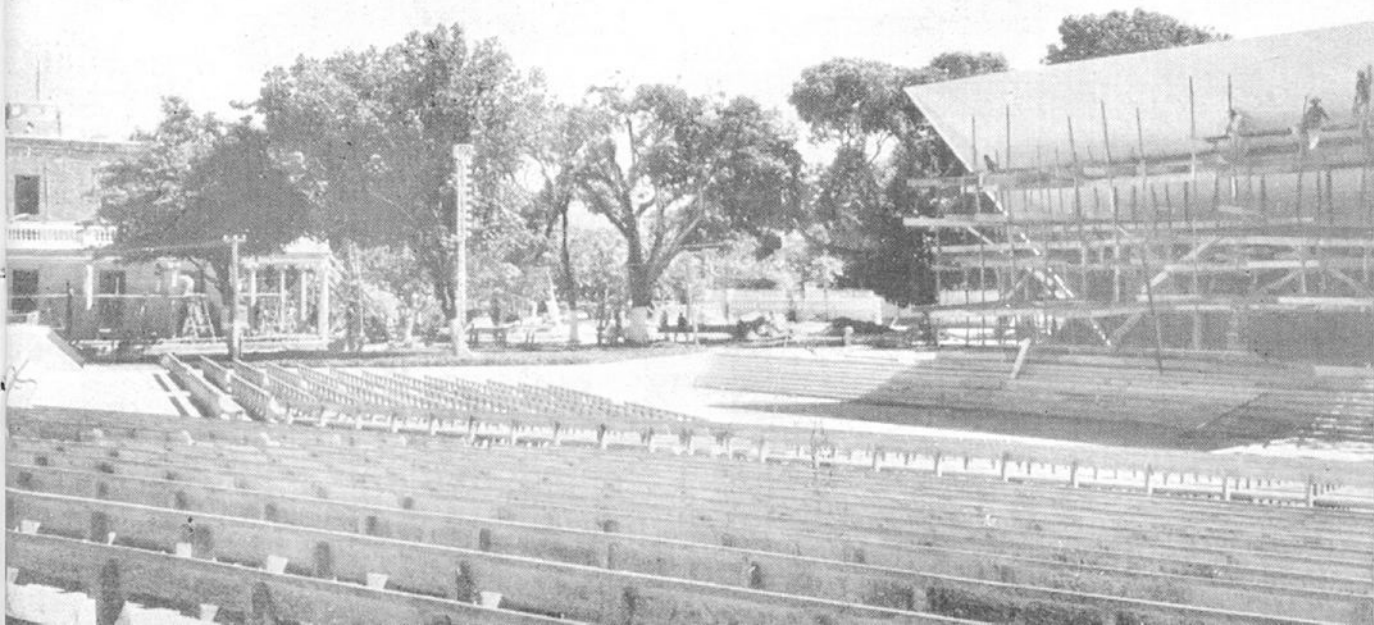
Na Faculdade de Farmácia e Odontologia, foi realizada completa reforma no antigo prédio, transferindo-se o Curso de Odontologia para novas instalações, na Praça José de Alencar.

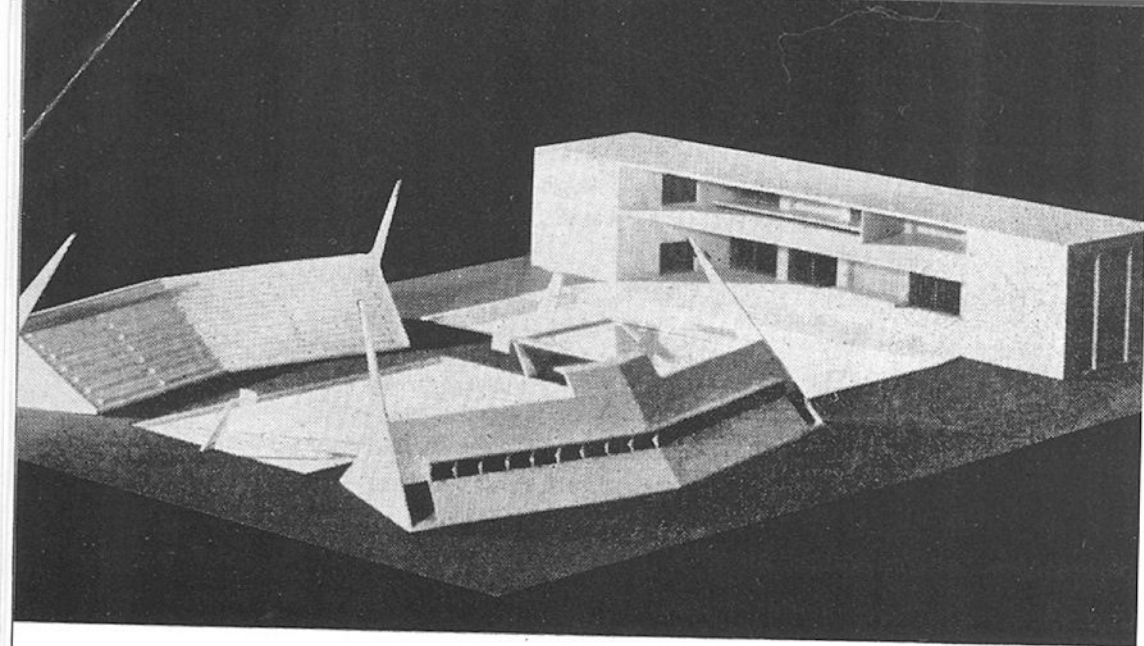
Para a Escola de Engenharia, instalada logo após a Universidade, foi adquirido

amplo prédio, no qual se fizeram novas instalações, com a construção de pavilhões e salas de aulas e laboratórios, estando, porém, a edificação de nova sede, no Bloco das Ciências Técnicas.

Além disso, a Reitoria promoveu, através de sua Divisão de Obras, a reforma do seu edifício-sede, com o objetivo de proporcionar melhor instalações aos serviços administrativos e técnicos, adquirindo novos imóveis no bairro do Benfica, para a Imprensa Universitária, o Departamento de Educação e Cultura e outras dependências.

A Concha Acústica e o Auditório ao Ar Livre, localizados em terrenos da Reitoria, em fase final de acabamento.





Esta maquete mostra o conjunto compreendido pelo "Gymnasium Universitário".

GYMNASIUM UNIVERSITÁRIO

Em fase de construção, está o futuro **Gymnasium Universitário**, com ampla praça de esportes e acomodações para os serviços de assistência à classe universitária, tais como restaurante, clube, ambulatório,

cinema e de jogos de salão e leitura.

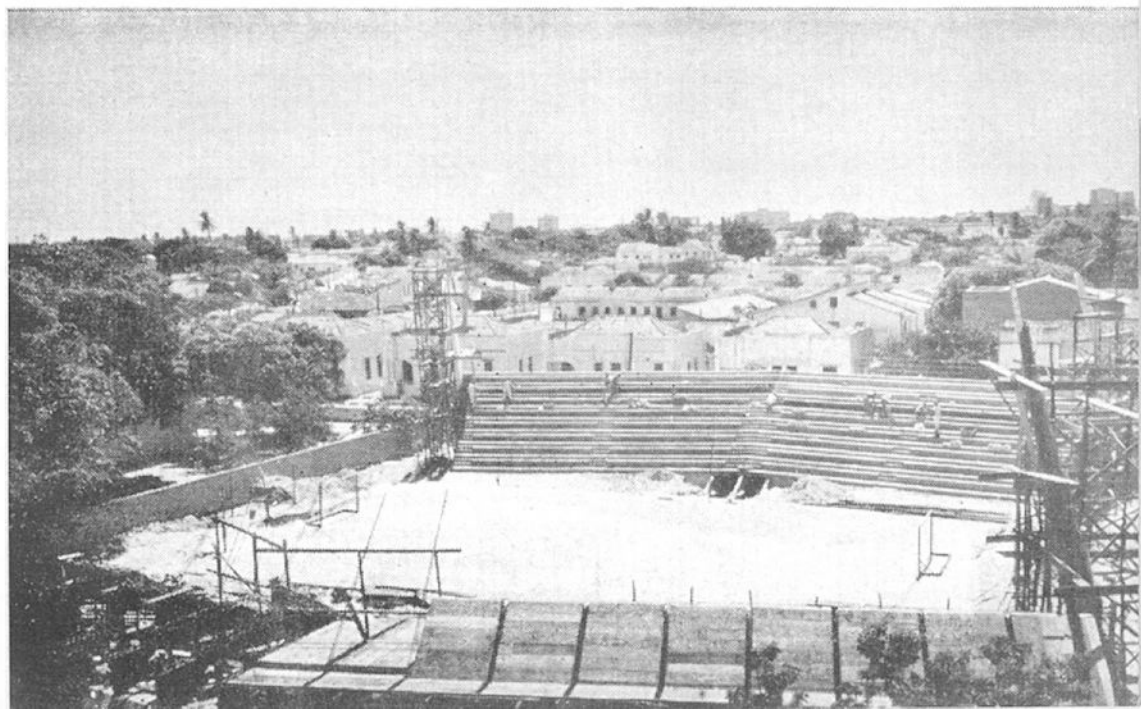
Difícil seria, nesse tocante, a enumeração de tudo o que vem sendo feito pela Universidade, que atende, igualmente, às Escolas agregadas, dentro de seu plano de

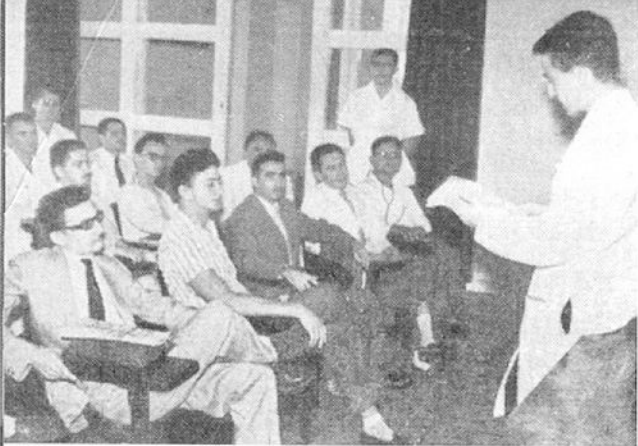
obras, dos mais amplos, sem dúvida.

E' um trabalho verdadeiramente gigantesco o que vem sendo realizado no Ceará pela sua jovem Universidade, cujo sentido dinâmico de vida serve de exemplo

para outros centros culturais e universitários do Brasil, devendo-se isso, principalmente, ao idealismo de seus eminentes dirigentes, cômscios da responsabilidade que lhes pesa sôbre os ombros.

VISTA panorâmica das obras de construção do "Gymnasium Universitário".





Professor procede à leitura de casos clínicos, perante uma classe de alunos.

ATIVIDADES

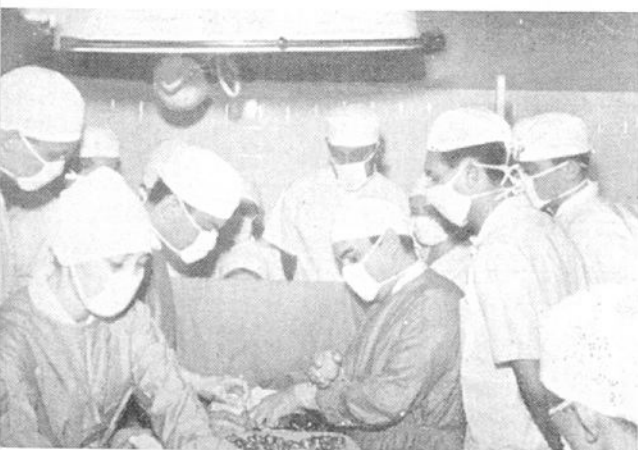
CULTURAIS

E

CIENTÍFICAS

Entre as principais atividades culturais e científicas realizadas sob os auspícios da Universidade destacam-se, por sua importância, os Cursos e Seminários ministrados em Fortaleza para professores e técnicos, bem assim as conferências, aulas e palestras proferidas por destacadas personalidades do País e do exterior. Além dos Cursos de extensão universitária, de que nos ocuparemos adiante, a Reitoria promoveu os seguintes: Curso sobre Problemas de Desenvolvimento Econômico, Curso de Elaboração de Projetos de Desenvolvimento Econômico, Curso de Antropologia, Curso de Introdução à Documentação, Curso de Fonética Experimental, Jornada de Estudos Nordestinos e Jornada de Estudos Luso-Brasileiros, este último contando com a participação do Prof. Vitorino Nemésio, Diretor da Faculdade de Filosofia de Lisboa. Todos esses Cursos obtiveram o mais largo êxito, com elevado número de inscrições e real aproveitamento. Por outro lado, proferiram confe-

No Instituto do Câncer, assistentes e alunos acompanham as várias fases de uma intervenção cirúrgica.



Aspecto da seção de vendas da Farmácia-Escola, mantida pela Faculdade de Farmácia e Odontologia e que se destina aos estudantes universitários.



rências na Universidade ,dentre outros, o Ministro Clóvis Salgado (Desenvolvimento Sócio-Econômico e Cultural do Homem), General Macêdo Soares (Indústria Brasileira e Desenvolvimento), o Embaixador Assis Chateaubriand (O Rio Parnaíba e a Estabilização da Economia Nordestina), o Prof. Djacir Menezes (Economia Política e Apologética Econômica), o Prof. Ernesto Luís de Oliveira Júnior (Tecnologia e Cultura, o Prof. Miguel Reale (Normativismo Jurídico na Teoria Tridimensional), o Prof. Plínio Corrêa de Oliveira (A Crise da Civilização Moderna), o Prof. John Friedman (Desenvolvimento Econômico), o Cel. January Nunes (Petróleo no Brasil), o Prof. Nogueira de Paula (Aspectos atuais da Cultura Econômica), o Prof. Mauricio Joppert (O Ceará e o seu Pôrto), o General Carlos

Berenhauser (Disponibilidade de Energia de Paulo Afonso para o Nordeste), o Prof. Alberto Latorre de Faria (Realidade Nacional), o Prof. Jorge Ahumada (Economia Política), o Deputado Gabriel Passos (Nacionalismo), O Prof. Kalman Dienes (Administração Pública e Privada), o Prof. Eduardo Iglesias (Problema da Agricultura no Desenvolvimento Econômico), o Prof. Eugenio Coseriu (Arquitetura da Língua) e outros, destacando-se, ainda, as palestras proferidas pelos escritores Adolfo Casais Monteiro, Vitorino Nemésio, Aurélio Buarque de Holanda, Gustavo Barroso, Herman Lima, Domingos Carvalho da Silva e Josué de Castro, pelo dr. Francis Rogers, da Universidade de Harvard, e pelo Economista Celso Furtado, Diretor Executivo da CODENO.

Recitais, Exposições e Prêmios Literários

A Universidade do Ceará vem dando a mais alta importância, também, ao desenvolvimento das letras e das artes, executando expressivo plano tendente a fazer surgir uma fase cultural de grande significação, na Capital cearense. Nesse sentido, vem

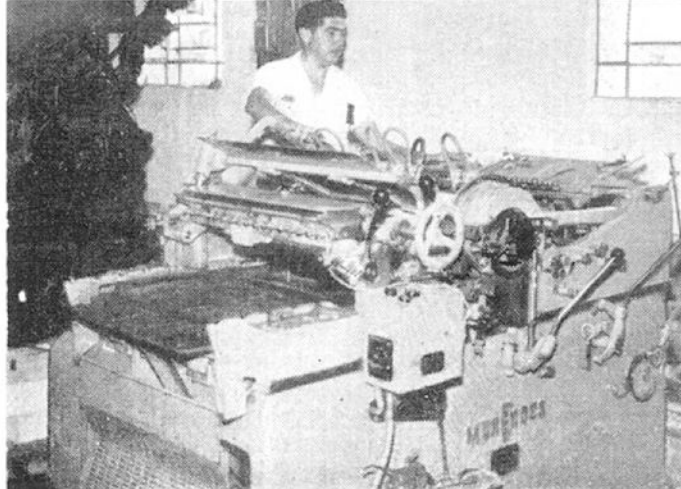
promovendo exposições de artes plásticas, recitais e concertos, além de haver instituído Prêmios Literários que são conferidos anualmente, através de Júri Especial constituído de figuras da maior expressão da vida intelectual do Ceará. Entre as Exposições já efetuadas, cumpre mencionar as seguintes: Exposição de Arte Contemporânea, Exposição de Arte Popular (com peças folclóricas de todo o País), Exposição de Gravuras de Sérvulo Esmeraldo, Exposição de Retrospectiva de Raimundo Cela e Vicente Leite (ambos Prêmios de Viagem à Europa), o XVI Salão de Abril, um Salão sobre a Virgem na Arte Francesa, em cooperação com a Embaixada da França, além de exposições de artistas da nova geração.

Imprensa

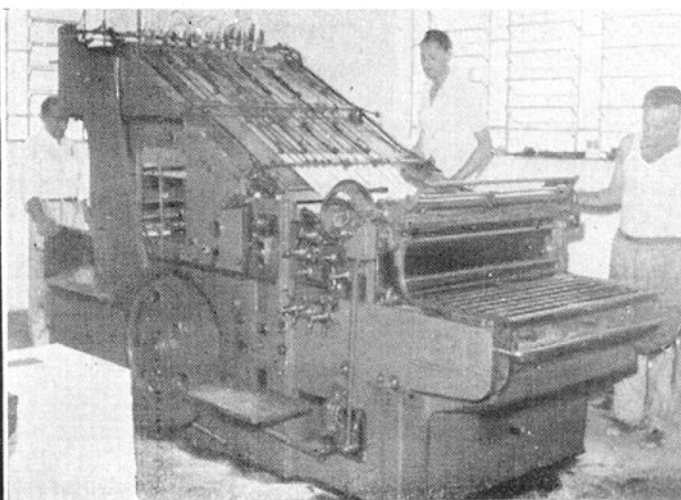
A Imprensa Universitária, uma das mais bem instaladas do Brasil, vem realizando um trabalho que merece referência especial, editando livros científicos, didáticos e literários, trabalhos de pesquisa, revistas culturais, o Boletim da Universidade, monografias e estudos diversos, jornais universitários e publicações de outras entidades de cultura. Contando com moderno parque gráfico, a Imprensa vem pre-

parando, igualmente, todo o material de expediente da Reitoria, das Escolas e Faculdades, ampliando cada vez mais as suas atividades, que têm merecido encômios de quantos entrem em contacto com a sua organização. A sua instalação veio proporcionar melhores perspectivas à vida intelectual do Ceará, que se ressentia de um órgão dessa natureza, para maior projeção, no Brasil e no mundo, da inteligência cearense.

Esta rotoplana é uma das modernas unidades que integram o patrimônio da Imprensa Universitária.



Universitária



Vista parcial do parque gráfico da Imprensa Universitária, responsável pelo dinâmico movimento editorial da Universidade do Ceará.

Moderna impressora automática, adquirida recentemente pela Reitoria, que veio enriquecer a gráfica universitária cearense.

Departamento de Educação e Cultura

O Departamento de Educação e Cultura, instalado no ano de 1958, tem por objetivo coordenar os serviços gerais de natureza educativa e cultural, suplementando, assim, o trabalho próprio das Escolas e Faculdades. A êle incumbe a grande responsabilidade de atuar num plano supra-escolar a fim de promover aquela unidade fundamental que é o traço mais característico da Universidade como instituição. A sua atuação vem sendo das mais destacadas, valendo ressaltar a recente realização do I Seminário Anual dos Professôres, cujas importantes conclusões e sugestões vão publicadas no fim da presente reportagem.

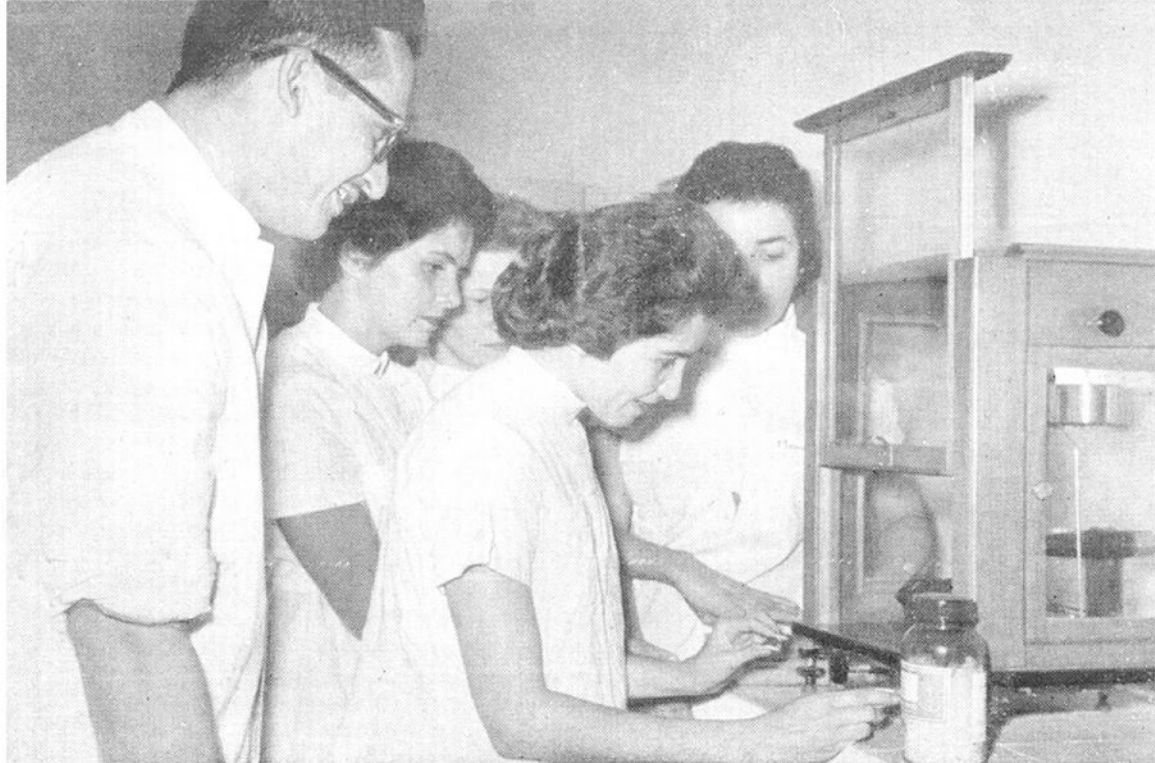
O Departamento vem dando ênfase ao intercâmbio cultural com o Brasil e o mundo, enviando e recebendo livros, revistas, sumários, informações diversas, boletins, catálogos e outras publicações a cientistas, professôres, escritores, técnicos, artistas e jornalistas, bem como a Universidades, Embaixadas, Bibliotecas e outras instituições culturais. Sômente no ano de 1958, para se ter uma idéia dêsse trabalho, foram enviados para fóra do Ceará, através do Departamento, 26.998 livros de autores cearenses, 95% dos quais editados

pela Reitoria. O intercâmbio, no plano internacional, se faz com cêrca de 40 países do mundo ocidental.

O D. E. C. publica o Boletim da Universidade, com uma tiragem de 5.000 exemplares, o qual é distribuído no País e no estrangeiro, além dos Anais e da conhecida Revista CLÃ, mediante convênio com o grupo cultural a que a mesma pertence. Possui, ainda, o Departamento, um Fichário de Professôres e Intelectuais, com 4.800 endereços, além de uma Discoteca Cultural, com mais de 100 discos long-playing gravados com estudiosos do Ceará e de outros Estados, sôbre os mais diferentes assuntos.

Inúmeras exposições fotográficas e artísticas vêm sendo levadas a efeito sob o patrocínio do Departamento, bem assim Cursos Diversos, dentre os quais o Curso Intensivo de Inglês, Francês e Alemão, para professores universitários e profissionais liberais.

Além disso, inúmeras pesquisas estão sendo promovidas pelo D.E.C. no sentido de conhecer, mais profundamente, a realidade sócio-econômica do estudante universitário do Ceará, afora o levantamento



No Gabinete de Bromatologia, alunas do Curso de Farmácia exercitam-se em aula prática, dirigidas por um especialista.

da situação geral dos alunos de tôdas as Escolas, no que diz respeito ao problema da evasão e outros.

A convite do Departamento, Professôres e intelectuais de outros centros universitários têm vindo a Fortaleza, para conferências, palestras, aulas, mesas-redondas e seminários, do que sugere, como é natural, excelente proveito.

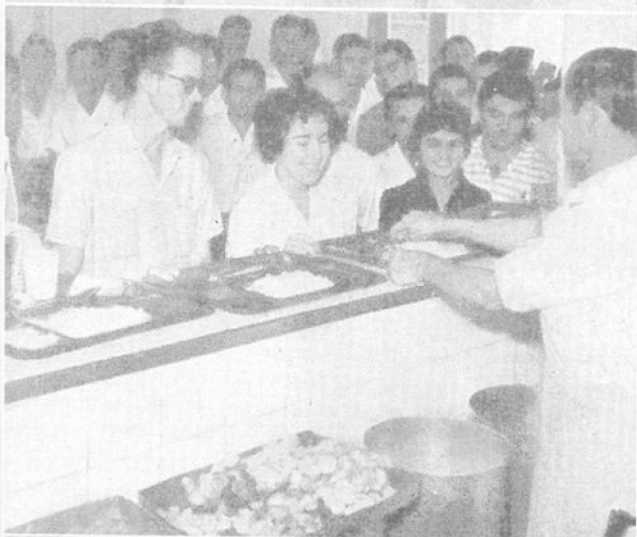
Por outro lado, através da série de publicações intitulada "Biblioteca de Cultura", compreendendo os setores **Documentário, Estudos e Pesquisas e Literatura**,

prepara-se o Departamento para lançar novas obras de grande significação literária, científica, técnica e histórica, estando as suas Comissões de Seleção constituídas de figuras do maior destaque da vida intelectual cearense. A Biblioteca Central, por sua vez, integrada no plano geral do Departamento, prossegue em seu trabalho de tombamento, classificação e catalogação de todos os livros da Universidade, além de promover a preparação técnica dos servidores destinados aos serviços de biblioteca, nas diferentes Unidades.

ASSISTÊNCIA

AOS

ESTUDANTES



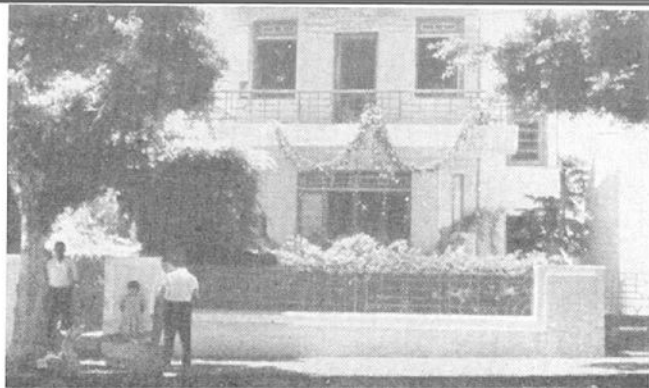
Ao alto:
Aspecto interno do Restaurante Universitário, por ocasião de uma de suas refeições habituais.

No centro:
Os acadêmicos organizam-se em fila por ocasião do fornecimento das refeições no Restaurante Universitário

Em baixo:
O Restaurante é o ponto de encontro dos estudantes de todas as unidades universitárias.

A Universidade vem proporcionando completa assistência aos estudantes das Escolas e Faculdades cearenses, para isso mantendo um Serviço Especial que articula com o Diretório Central e promove uma série de iniciativas, dentro de seus objetivos específicos. Os alunos da Universidade dispõem de um Restaurante, de um Clube, de um Serviço Médico-Odontológico, de uma Residência Universitária para estudantes estrangeiros, além de barbearia, engraxataria e cantinas nas Escolas. A Universidade distribui, anualmente, elevado número de bolsas de estudo, através de bem cuidada seleção, além de outros benefícios ao seu corpo discente. Em construção se acha o Gymnasium Universitário, que será um dos melhores do País, no gênero.

Séde provisória da Divisão de Assistência aos Estudantes, onde funciona o Clube do Estudante Universitário.



Importantes Trabalhos de Pesquisas

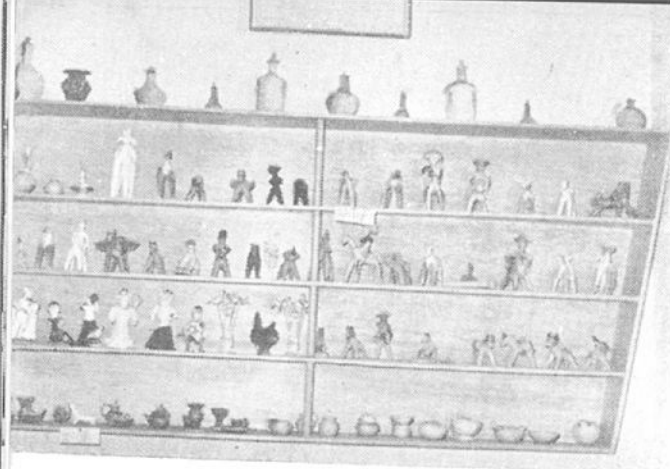
Dentro do seu plano geral de ação, a Universidade vem promovendo importantes trabalhos de pesquisa, afora estudos de grande significação sôbre os problemas ligados à terra e ao homem cearense, sob os mais diferentes aspectos.

O Instituto de Antropologia, por exemplo, realizou pesquisas sôbre remanescentes de índios e negros, em Pacajús, sôbre o grupamento de índios Mehins e Tremembés, sôbre o crescimento e desenvolvimento somático dos jovens, estudos diversos em vários pontos do território cearense e uma pesquisa de caráter arqueológico em Quixeramobim. Esse Instituto, que mantém

um Curso de Antropologia, dispõe de um excelente Museu, de que fazem parte a coleção de peças folclóricas e a biblioteca do saudoso Prof. Artur Ramos, além de uma Biblioteca especializada, laboratórios e oficinas de moldagem e montagem de peças.

O Instituto de Química e Tecnologia está executando cêrca de 10 projetos de pesquisa no corrente ano, como programa inicial de suas atividades, além da distribuição de bôlsas de iniciação científica e das articulações que vem mantendo com os estabelecimentos especializados.

O Instituto de Matemática está promovendo, desde a sua instalação, cursos, semi-



Aspecto colhido no Instituto de Antropologia, vendo-se a interessante seção de cerâmica popular.

nários, conferências e aulas especiais, para o aperfeiçoamento de profissionais diplomados por Escolas Superiores, cuidando, igualmente, da formação de uma equipe de pesquisadores no campo das ciências matemáticas.

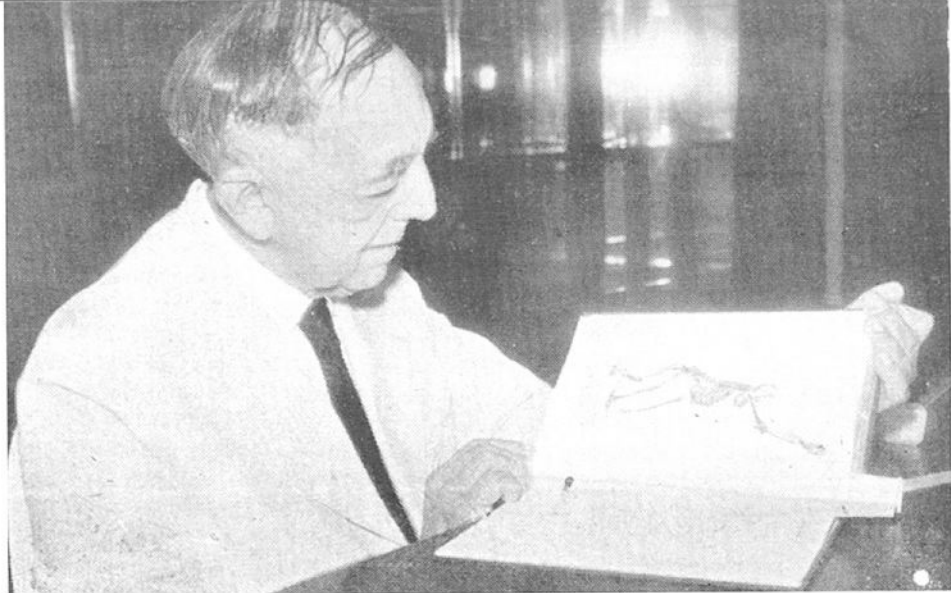
O Instituto de Tecnologia Rural, que se prepara para instalar a sua Fábrica-Escola, destinada à industrialização de frutos regionais, executa as suas atividades científicas através das seguintes Divisões: Química Analítica, Solos fertilizantes, Bioquímica Agrícola, Botânica Agrícola, Zootecnia Agrícola, Zootecnia, Fitotecnia, Microbiologia Agrícola, Climatologia e Meteorologia Agrícola, Hidrologia, Tecnologia dos Produtos de Origem Vegetal, Tecnologia dos Produtos de Origem Animal, Economia e Sociologia Rurais.

Quanto ao Instituto de Medicina Preventiva, que funciona anexo à Faculdade de Medicina, prosseguem, de modo eficiente os seus trabalhos de investigação, dos mais importantes, sem dúvida, do ponto

de vista científico, destacando-se a pesquisa sobre o Kalazar. O mesmo ocorre com o Instituto de Psicologia e Educação, que vem ministrando cursos de especialização e seminários com psicólogos e educadores.

O Serviço de Meteorologia Experimental, que se vem firmando por seu destacado trabalho em benefício das áreas cearenses alcançadas pelas vicissitudes climáticas, vem colaborando com outros Estados do chamado Polígono das secas, estudando o problema das chuvas e oferecendo soluções científicas para a diminuição das consequências da estiagem. Os seus trabalhos de pesquisa têm alcançado níveis altamente satisfatórios.

De um modo geral, a atividade desenvolvida pelos Institutos é ampla e abre como que novos horizontes à vida cearense, sob a inspiração da Universidade, que já obteve, pela seriedade de seu trabalho e de seus propósitos, a admiração e o respeito da coletividade.



O Professor Thomaz Pompeu Sobrinho, Diretor do Instituto de Antropologia, responsável pelas importantes pesquisas que esta instituição universitária vem realizando em toda a Região Nordeste,

A sala de Cultura Indígena do Instituto de Antropologia é uma das mais procuradas pelos estudiosos da matéria.



MAGNÍFICO TRABALHO DAS ESCOLAS E FACULDADES

Graças à orientação que vem sendo proporcionada pela Universidade, as Escolas e Faculdades do Ceará, em número de nove, estão realizando um trabalho digno de nota, oferecendo novos aspectos nas atividades didáticas e extracurriculares, que se multiplicam cada vez mais, evidenciando o interesse e a dedicação de seus

corpos docente e discente. Como decorrência desse magnífico trabalho, sente-se o aparecimento de um legítimo espírito universitário, em tôdas as Unidades, com resultados visíveis e alargamento de fronteiras, em todos os setores. Vejamos, pois, em resumo, o que vêm fazendo as Escolas e Faculdades da Universidade do Ceará:

FACULDADE DE DIREITO

A **Faculdade de Direito**, a mais antiga das escolas superiores do Ceará, foi por muitos anos o único instituto universitário do Estado, tendo representado papel de relevante importância na vida cultural e administrativa cearense, desempenhando, ainda em nossos dias, atividades do mais alto valor na formação de administrado-

res e militantes no fôro. O Forum Universitário, criando por iniciativa da Reitoria, e funcionando no Palácio da Justiça, em Fortaleza, destina-se à iniciação dos discentes da Faculdade nas lides forenses, capacitando-os decisivamente ao futuro exercício de suas atividades profissionais. O Centro Acadêmico Clóvis Beviláqua mantém, dentro de seu programa de expansão cul-



*Aspecto principal da
Faculdade de Direito,
a mais antiga das
escolas superiores do
Ceará.*

tural, uma Escola de Debates, destinada a promover, entre os alunos, reuniões com a presença de professores e pessoas ligadas à coisa pública, durante a qual se processam debates e discussões sobre temas previamente divulgados. Contando, atualmente, com um Curso de Doutorado e um Curso de bacharelado noturno e diurno, de-

envolvem-se ainda importantes atividades extra-curriculares, dentre as quais vale ressaltar a realização de sessões periódicas de júri simulado e um Museu Criminal, ligado à Cátedra de Direito Penal. Em outubro, serão inauguradas as suas novas instalações, possibilitando a ampliação de todas as atividades.



Aspecto lateral do Instituto de Anatomia e Medicina Legal, anexo à Faculdade de Medicina.

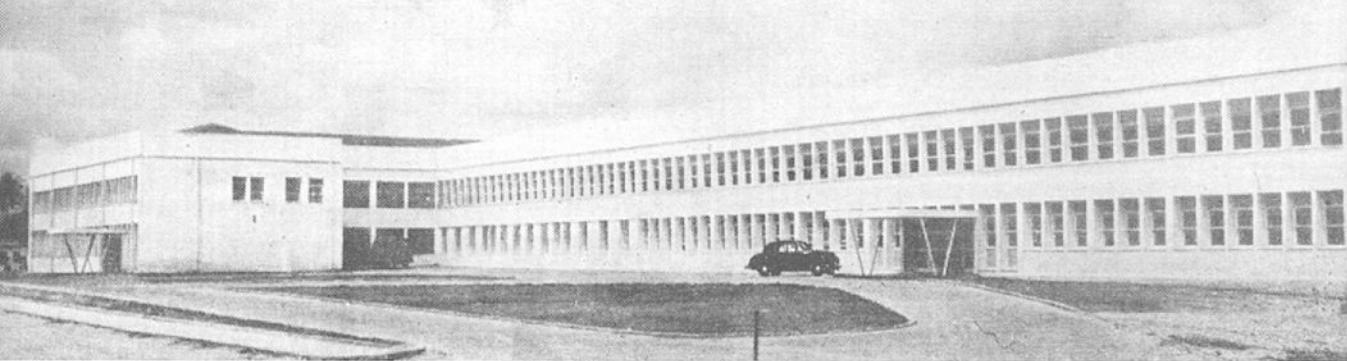
FACULDADE DE MEDICINA

A FACULDADE DE MEDICINA nasceu do antigo Instituto de Ensino Médico, incorporando-se, posteriormente, ao mosaico universitário cearense. A Faculdade compreende diversos setores médicos, tais como o Hospital das Clínicas, com as Clínicas Médicas de Isolamento, Neurologia, Internato, Psiquiatria, Otorrinolaringologia, Ginecologia, Pediatria e Puericultura; O Hospital-Escola com Clínica Cirúrgica e Hospital do Câncer; O Instituto André Ve-

salius com os departamentos de Anatomia, Patologia, Medicina Legal; O Instituto de Medicina Preventiva e a Maternidade-Escola. O Hospital das Clínicas obedece, em seu funcionamento, aos mais modernos processos seguidos por congêneres dos Estados Unidos, sendo um dos únicos estabelecimentos hospitalares do Brasil a adotar os denominados "staffs", para discussão e debates em torno de casos clínicos. O



Grupo de alunos de sexto ano de medicina, estagiários do Hospital das Clínicas.



Este é um dos pavilhões do Hospital das Clínicas, onde funcionam algumas Cadeiras da Faculdade de Medicina.

"staff" do Hospital das Clínicas reúne-se, semanalmente, para a realização de sessões de clínica médica, com a apresentação de casos raros ou problemas de diagnóstico terapêutico. O caso do doente é apresentado perante o "staff", em seus pormenores, sendo examinado pelos professores das mais diversas especialidades. Por vezes, além do caso clínico apresentado, inclui-se nesta reunião uma apreciação anátomo-pa-

tológica. Realizam-se, por outro lado, por iniciativa daquela unidade universitária, vários certames culturais e cursos de extensão universitária, dos quais podemos ressaltar, por sua importância, os já efetuados sobre Reumatologia, Patologia Renal, Método do Parto Sem Dor, Audiologia e Dermatologia, além de inúmeras palestras pronunciadas por professores nacionais e estrangeiros.

Vista interna do corredor que conduz aos ambulatórios e enfermarias do Hospital das Clínicas.



Num dos anfiteatros da Faculdade de Medicina, Professor ministra aula de Anatomia, sob as vistas de uma turma do segundo ano.



Na Faculdade de Farmácia, Professor faz demonstrações com os aparelhos do Laboratório de Química Industrial Farmacêutica.



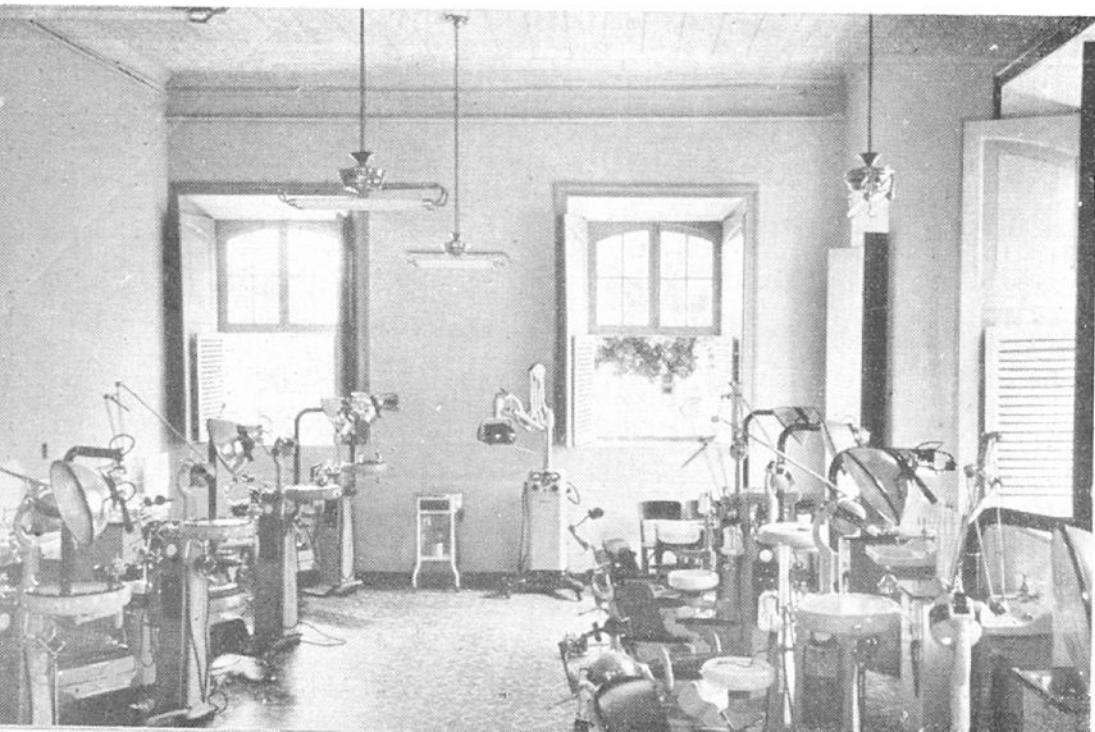
FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA

A FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA vem realizando expressivos trabalhos práticos e investigações científicas através de Institutos complementares, subordinados aos departamentos, que possuem laboratórios próprios. As atividades didáticas apresentam o melhor rendimento possível, em virtude dos planos traçados para êsse fim e do qual participam todos os órgãos técnicos. A Faculdade, que é uma das mais antigas do Ceará, dispõe de excelente aparelhamento para as suas cátedras, além de uma Farmácia-Escola, com a finalidade de iniciar os alunos na prática da manipulação e de atendimentos aos clientes. Além disso, funcio-

na ali um Laboratório de Química Industrial Farmacêutica, contando com aparelhagem moderna e capaz de fornecer aos estudantes uma idéia perfeita desse ramo. Vários cursos de especialização têm sido realizados, registrando-se, ainda, a realização de inúmeros concursos para provi-

mento de cátedras, com os melhores resultados. A Faculdade de Farmácia e Odontologia, que foi fundada a 12 de março de 1916, vem-se destacando por suas atividades de ensino e pesquisa, no conjunto da vida universitária cearense. Funciona também em suas dependências um Jardim de Plantas Medicinais.

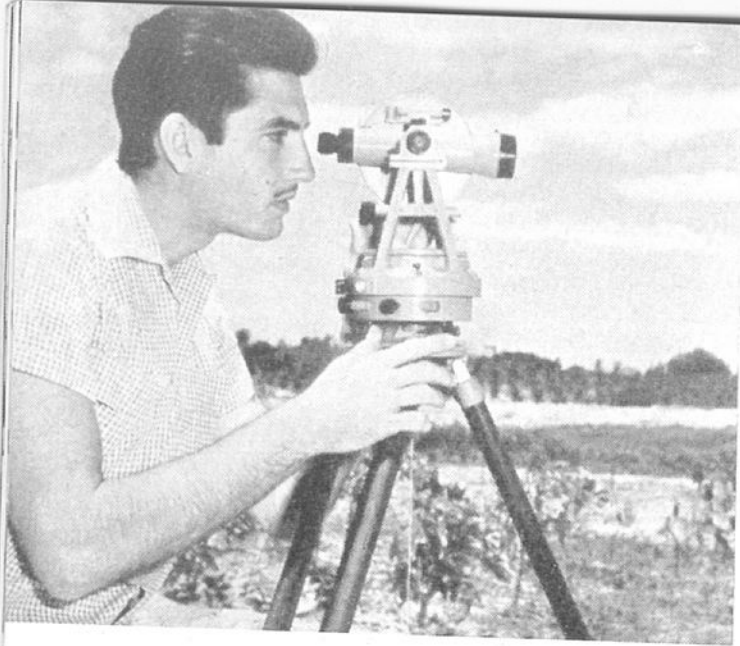
*Gabinete de Clínica
Odontológica que funciona
na Faculdade de
Farmácia e Odontologia.*



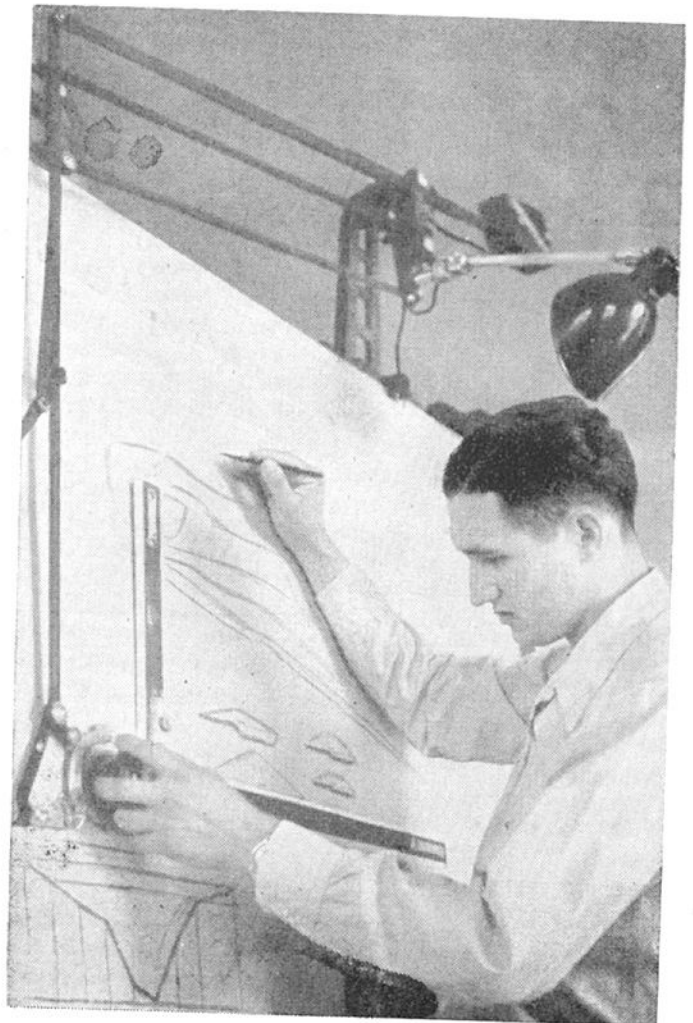


ESCOLA DE AGRONOMIA

A ESCOLA DE AGRONOMIA é outro estabelecimento que desfruta de inegável prestígio nos meios culturais e universitários cearenses, pelas atividades que desenvolve, nas cátedras, nos laboratórios e nos setores de investigação e pesquisa, com um corpo docente dos mais competentes. Os seus alunos realizam estágios em outros Estados, entram em contacto com os problemas regionais e integram um sistema de trabalho que apresenta sempre os mais vantajosos resultados. Dispondo de modernos laboratórios e amplas instalações, a Escola executa um programa de atividade de elevado nível, funcionando em sua área, o Instituto de Tecnologia Rural, além de outros órgãos técnicos-científicos.



O teodolito é um dos aparelhos mais usados pelos alunos de agronomia em seus trabalhos de campo.



A Cadeira de Topografia exige prática permanente, recorrendo seus alunos à moderna instrumentação que dispõe a Escola de Agronomia.



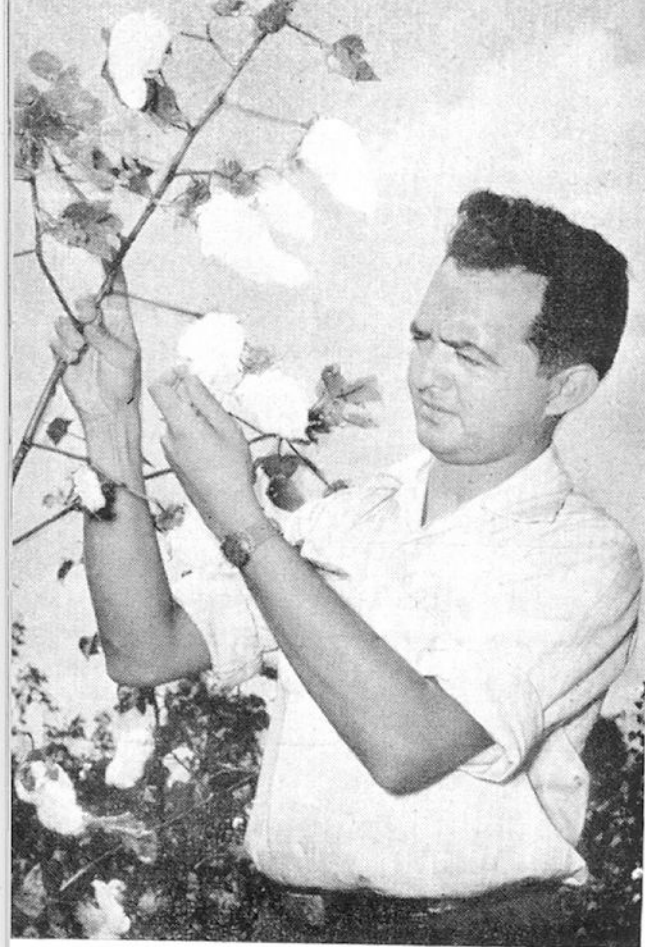
*Outro aspecto do pavilhão principal
da Escola de Agronomia,
onde funcionam seus
órgãos administrativos.*



*Moderno conjunto da Escola
de Agronomia, onde funcionam
os Gabinetes de Zootecnia,
Entomologia e Zoologia.*

Nos estâbulos as vacas são ordenhadas
diariamente em todos os requisitos de
higiêne para maior pureza do leite.

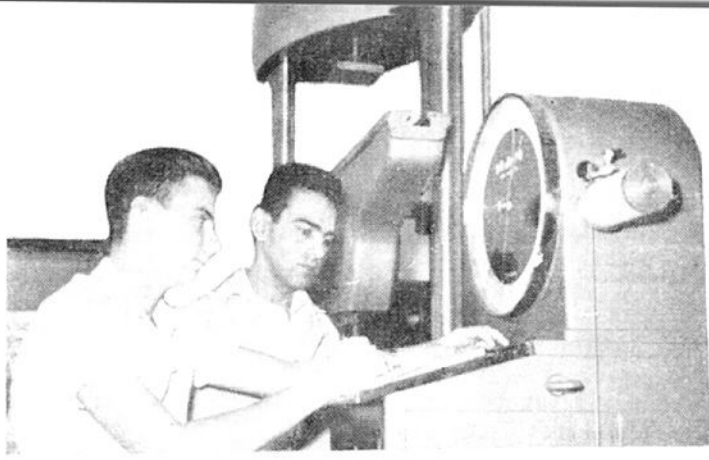




Equipes de alunos percorrem habitualmente as plantações de algodão mocó, cultivadas dentro dos melhores processos técnicos, nos terrenos da Escola de Agronomia.



Modernos métodos agrícolas são usados na preparação do terreno.



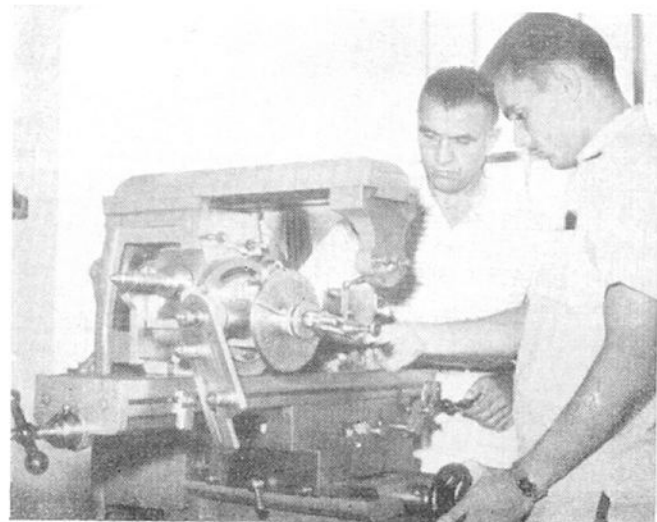
Esta prensa M.A.N. de 200 toneladas, modelo universal, é uma das modernas unidades do Laboratório de Resistências de Materiais da Escola de Engenharia.

ESCOLA DE ENGENHARIA

A ESCOLA DE ENGENHARIA é a mais nova das unidades integrantes da Universidade do Ceará. Criada pela Lei n.º 2.383, de 3 de janeiro de 1955, encontra-se integrada no mosaico universitário cearense, revestindo-se de características especiais que visam a uma integração das técnicas de engenharia às necessidades da região para a qual foi criada e a que se des-

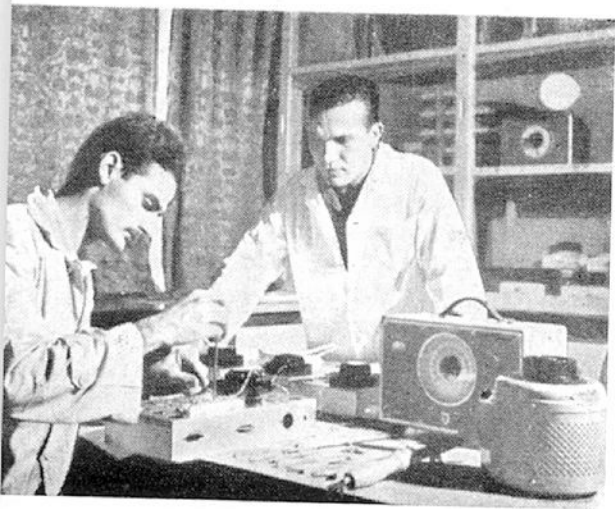
tina servir. Ocupando prédio próprio no Bairro do Benfica, encontra-se aquela unidade universitária, com suas instalações provisórias, aguardando transferência para o Bloco das Ciências Técnicas, onde terá sede definitiva. Foram efetuadas várias reformas no edifício em que funciona, estando seus laboratórios e oficinas aparelhados com material moderno e de alta

A Escola de Engenharia possui uma oficina especializada na fabricação de peças e acessórios, destinados à manutenção do material utilizado em seus Gabinetes técnicos.



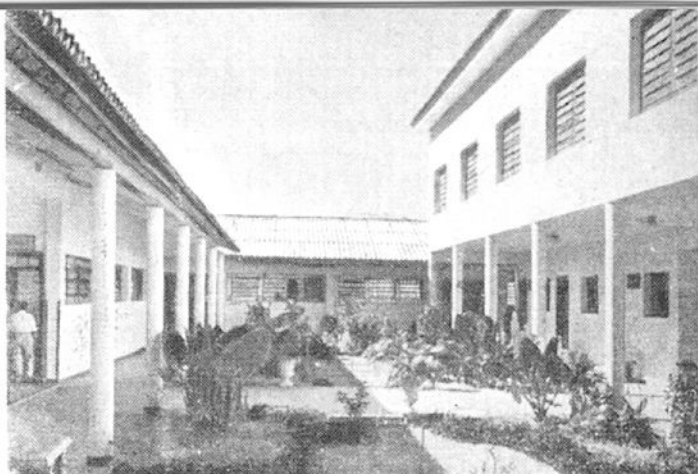
precisão, que vem possibilitando um amplo trabalho de pesquisa por parte de professores e alunos. Dentre outros Gabinetes, encontram-se devidamente montados e em funcionamento regular os de Topografia, Física, Geologia e de Resistências Materiais, além de inúmeros laboratórios ligados às cátedras dos diversos currículos. O Laboratório da Cadeira de Resistências Materiais, o único especializado, existente no Estado, vem sendo procurado pelos principais escritórios técnicos de construção da região, emprestando decisiva colaboração aos diferentes tipos de obras executados. Entre outros empreendimentos que contam com o valioso auxílio técnico deste Gabinete, enfileiram-se o Pôrto do

Mucuripe e o Moinho Fortaleza, exercendo o Laboratório de Resistências de Materiais as atribuições geralmente destinadas aos Institutos Tecnológicos, organismos especializados neste tipo de serviço. A Escola promoveu, nas diversas Cadeiras, Cursos intensivos de Extensão-Universitária, que possibilitaram a professores e alunos ampliação de conhecimentos e desenvolvimento de trabalhos de pesquisa. Dentre êles pode-se ressaltar os de Cálculo Tensorial, Cálculo Matricial, Séries de Fourier e História da Arquitetura e Desenho Arquitetônico, além de inúmeras palestras e conferências sobre os mais variados temas de ordem técnica e social.



Neste Gabinete de Física os alunos dispõem de moderna aparelhagem que possibilitam a ampliação de seus conhecimentos nos ramos de eletricidade e magnetismo.

Vista parcial do pátio interno da Faculdade de Ciências Econômicas.



Faculdade de Filosofia

A FACULDADE DE FILOSOFIA, dirigida pela União Norte Brasileira de Educação e Cultura e agregada ao conjunto universitário cearense, desempenha relevante papel educacional, na formação e preparação de pessoal habilitado ao ensino e à pesquisa científica. Mantendo, atualmente, os cursos de Matemática, Pedagogia, Filosofia, História e Geografia, Letras Neo-latinas, Letras Anglo-Germânicas, Letras Clássicas e Didática, a Faculdade vem dispensando especial cuidado às suas atividades extra-curriculares, promovendo um movimento cultural digno de nota. Encon-

tram-se devidamente aparelhados e em funcionamento os Gabinetes de Psicotécnica e de Línguas Clássicas, os quais vêm possibilitando maior desenvolvimento às atividades dos diversos grupos de estudo e pesquisa. Dentre os Cursos de Extensão Universitária, mantidos pela Faculdade e pelo Centro Acadêmico, vale ressaltar os de Ajustamento Emocional, Didática Especial de Matemática, e Fonética Experimental, além de inúmeras conferências e palestras pronunciadas por figuras de renome dos principais centros culturais do Brasil e do exterior.

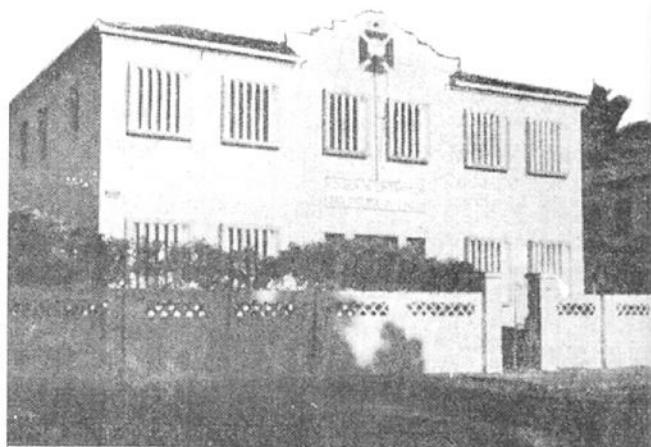
Faculdade de Ciências Econômicas

A FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS mantida pelo Governo do Estado e agregada à Universidade, da qual recebe substancial ajuda financeira, ocupa lugar de indiscutível destaque entre as demais unidades universitárias, na preparação de pessoal especializado em economia e ciências contábeis. Esta escola, funcionando em moderno edifício, recém construído na área destinada ao Bloco das Ciências Sociais, no Bairro do Benfica, tem-se voltado especialmente para a reali-

zação de Cursos intensivos sôbre Desenvolvimento Econômico, tendo promovido, sob os auspícios da Reitoria e em colaboração com os Escritórios Técnicos do Nordeste (ETENE) do Banco do Nordeste do Brasil, uma série de Conferências sôbre os mais diversos aspectos do problema, com a participação de técnicos da ONU, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e de outras organizações internacionais.

Escola de Enfermagem

A ESCOLA DE ENFERMAGEM, vem alcançando satisfatório rendimento em suas atividades extracurriculares, graças ao sistema de cooperação cultural que se estabeleceu em virtude de acôrdo firmado com a Universidade do Ceará. Funcionando em prédio próprio, em excelentes condições materiais, esta unidade universitária vem promovendo um movimento cultural de expressiva significação, com a realização de importantes cursos de especialização e possibilitando a professoras e alunas a participação em inúmeros estágios em outros centros do País.



Fachada principal do prédio onde funciona a Escola de Enfermagem São Vicente de Paulo.

Escola de Serviço Social

A ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL agregada à Universidade por convênio celebrado a 27 de dezembro de 1956 vem alcançando grande desenvolvimento no decorrer dos últimos anos, tendo sido ampliada sua área de ação graças a sua nova condição de unidade universitária e as dotações que conseqüentemente lhe vêm sendo destinadas para desenvolvimento de seu

programa específico. Funcionando em instalações modernas, onde se encontram localizados os Serviços administrativos e as cátedras dos diversos cursos, a Escola iniciou a construção do Lar da Universitária que se destina a hospedagem de alunas residentes no interior do Estado e em Estados vizinhos, que buscam os cursos mantidos pela Universidade do Ceará.

1.º
SEMINÁRIO
ANUAL
DOS
PROFESSORES
DA
UNIVERSIDADE DO CEARÁ

Divulgamos a seguir, por se tratar de documento de alta significação, as conclusões e sugestões apresentadas pelo I Seminário Anual dos Professores da Universidade, realizado com o maior êxito no mês de junho do corrente ano.

O Seminário obedeceu a três etapas distintas: 1 — O Seminário Departamental, com estudos e debates em torno dos temas apresentados, a cargo dos professores dos vários Departamentos das Escolas e Faculdades; 2 — O Seminário Escolar, com o exame dos relatórios parciais apresentados pelos Departamentos e preparação do relatório geral de cada estabelecimento; 3 — O Seminário Geral, reunindo todos os professores universitários do Ceará.

Os trabalhos finais foram presididos pelo Magnífico Reitor Prof. Antonio Martins Filho, sendo as seguintes as conclusões e sugestões oferecidas pelo Corpo Docente da Universidade, de acôrdo com os temas propostos:

TEMA PRIMEIRO

I) Parece não haver dúvida de que está plenamente vitorioso, entre nós, o princípio de uma Universidade voltada com decisão para o estudo, e de certo modo para a solução, dos nossos mais sentidos problemas regionais. Entretanto, essa feliz e indispensável tomada de posição não pode, nem deve, impedir a visão geral dos problemas — a universidade — que é intrínseca à própria idéia de universidade. Portanto:

— que se há de entender, em termos da realidade cearense, por uma universidade que se proponha realizar “o universal pelo regional”?

II) Esse propósito de realizar “o universal pelo regional” implica em fazer da

nossa universidade aquilo que já se convencionou chamar de “universidade tecnológica”, em contraposição à “universidade liberal” dos séculos XVIII e XIX e a velha universidade que muitos designam como “clássica” ou “greco-latina”. De outra parte, entretanto, ele impõe que ao lado da formação técnico-científica se desenvolvem os fundamentos de cultura geral indispensáveis a que o nosso futuro especialista não venha a possuir uma visão mutilada do homem e do universo. Donde perguntamos:

a) como conciliar, em nossa Universidade, os extremos opostos da técnica e da cultura geral?

b) que sugestões práticas se poderiam desde logo formular neste sentido?

O Seminário reconheceu, de início:

a) que o propósito de realizar “o universal pelo regional” constitui uma atitude a nortear o comportamento de quantos cooperam na obra da Universidade;

b) que esta tomada de posição, longe de ignorar a universalidade intrínseca do saber, implica em dar prevalência ao estudo do regional tão somente como meio de atingir o universal, o que em outras palavras significa estudar o muito do regio-

nal que desconhecemos para nos integrarmos na civilização e cultura universais, partindo da experiência prévia de outros povos a fim de enriquecê-la com os dados de uma realidade regional;

c) que, finalmente, não há oposição entre a técnica e a cultura geral, desde que se tome esta última no seu pleno sentido integrativo que a torna indispensável à inteligência dos fenômenos.

Quanto à Parte I:

O Seminário concluiu pela legitimidade da proposição original, segundo a qual a Universidade do Ceará deverá voltar-se com decisão para o estudo, e de certo modo para a solução, dos nossos problemas regionais. E acordou em que esta posição não poderá, nem deverá, impedir a visão geral dos problemas — a universalidade; razão por que, em princípio, aceitou a norma que consiste em evoluir **do e para** “o universal **pelo** regional” como caminho a seguir.

Ao mesmo tempo, entretanto, o Seminário reconheceu que a Universidade do Ceará ainda não dispõe de lastro “univer-

sal”, de experiência prévia, suficiente para empreender o estudo do “regional” e, diante da urgência com que deve ser encarado o problema, recomendou a adoção de todas as medidas cabíveis para solucioná-lo, dentre as quais avultam o aparelhamento imediato das unidades básicas e a admissão dos técnicos e dos valores pessoais que se fizessem necessários. Adquiridos, assim, instrumentos “universais” de trabalho e de produção científica, a Universidade do Ceará voltar-se-á decididamente para o “regional”, ampliando através dêle o “universal” e realizando, em suma, “o universal **pelo** regional”.

O Seminário recomendou:

1 — Penetração da Universidade no **hinterland**, por meio de missões educativas e cursos de extensão cultural, visando a estabelecer contacto com os meios técnico-científicos da zona.

2 — Minистраção, paralelamente ao ensino formal, de noções que levem os futuros profissionais a ter plena consciência dos problemas do meio e da responsabilidade, que lhes incumbirá, de colaborar para as respectivas soluções.

3 — Realização de amplos debates (com participação de professores dos três graus da escola) para definir, em conjunto, o melhor tipo de educação capaz de atender às nossas necessidades de região em desenvolvimento.

4 — Estabelecimento de um plano de longo alcance visando à obtenção de um corpo docente de sólida formação científica e técnica, quer através de estágios dentro e fora do País, para os professores da

Universidade, quer pela admissão de elementos de elevada cultura a serem escolhidos onde existam.

5 — Realização de estudos, debates, conferências ou quaisquer outras iniciativas, com o fim de que todos os profissionais de nível superior venham a ter plena consciência dos problemas regionais e das soluções propostas para resolvê-los.

6 — Inclusão do estudo de Literatura Cearense, de História do Ceará e de Geografia do Ceará nos cursos próprios da Faculdade de Filosofia.

7 — Edição crítica e seletiva de obras de Literatura, História, Geografia e Antropologia do Ceará.

8 — Providências no sentido de que todos os professores, ao ministrarem qualquer ensinamento, investiguem e mostrem aos alunos os seus proveitos e as suas relações com os problemas do Nordeste, apontando sempre as possíveis soluções.

Quanto à Parte II:

O Seminário entendeu que o propósito de realizar “o universal pelo regional” implica de certo modo em fazer da Universidade do Ceará uma “universidade tecnológica”. Embora não admitindo, no plano teórico, oposição real entre técnica e

cultura geral, concordou em que, na prática, o especialista (pelo menos em certa fase de sua especialização, e numas especialidades mais do que noutras) nem sempre possui o lastro de visão geral dos problemas que lhe enseje uma consideração mais ampla do homem e do universo.

O Seminário recomendou:

1. Providências no sentido de que, pelo menos no início, os Institutos Universitários — ainda que possuindo autonomia administrativa e científica — auxiliem as escolas na tarefa de dinamização das cátedras e dos departamentos.

2. Criação de um órgão central de coordenação da atividade de pesquisa em toda a Universidade, o qual, além disto, deverá funcionar no assessoramento da Reitoria em questões referentes às investigações científicas.

Quanto à Parte II:

O Seminário entendeu que é necessário tudo envidar para a integração e articulação funcionais de todas as partes que compõe a Universidade do Ceará, a fim de que esta constitua realmente uma expressão de síntese em plano de organização superior.

O Seminário recomendou:

1. Realização de Seminários, conferências, congressos e cursos, envolvendo o pessoal docente e de pesquisa, no âmbito

dos departamentos, das unidades e de toda a Universidade.

2. Criação do Clube do Professor Universitário, como expressão, da vida social dos corpos docente e técnico da Universidade.

3. Elaboração de planos globais de trabalho, envolvendo diversas unidades universitárias.

4. Divulgação dos trabalhos (planos e resultados) realizados ou em andamento nas diversas unidades.

TEMA TERCEIRO

1) Muitas restrições têm sido feitas, e com razão, à maneira como atualmente se vêm realizando os vestibulares na Universidade. Partindo de uma visão quantitativa do problema, esses exames são calcados nos programas da escola secundária, visando apenas a conhecimentos específicos, e conseqüentemente não investigam as tendências, as aptidões e o grau de

maturidade do candidato para os estudos a que se destina. Em outras palavras, a pergunta a que o nosso vestibular ainda responde é a seguinte: "Estará este aluno apto a deixar a escola secundária?", em lugar de responder a esta outra: "Estará o candidato em condições de estudar esta ou aquela especialidade em nível superior"?

— Que providências devem ser tomadas para reintegrar o vestibular em sua verdadeira função?

II) É verdade universalmente proclamada que a eficiência de uma Universidade está na dependência direta da escola média que lhe sirva de base. No caso da Universidade do Ceará esta verdade assume tanto maior interesse quanto é sabido que nós propomos atuar sobre toda a comunidade com o propósito de elevar-lhe o nível técnico e cultural. E assim como

uma indústria, por exemplo, estende a sua ação até a fonte de matéria prima que lhe cabe transformar, procurando selecioná-la ou melhorá-la, a Universidade há-de voltar-se para os cursos médios, direta ou indiretamente, visando a que os seus futuros alunos tenham as qualidades e tragam a formação básica indispensáveis ao prosseguimento dos estudos nos vários ramos para que ela caminha. Pergunta-se:

— Que se deve fazer para atingir tal objetivo?

O Seminário reconheceu, de início:

a) que o vestibular tem falhado em sua finalidade de selecionar os melhores alunos egressos da Escola Média para os estudos superiores (ponto de vista dominante, embora não unânime);

b) que o vestibular, nos moldes em que vem sendo realizado, longe está de avaliar as tendências, as aptidões e o grau de maturidade dos candidatos para as especialidades a que se destinam;

c) que a escola média brasileira não atingiu, até hoje, os seus objetivos de preparar o adolescente diretamente para a vida e indiretamente para a Universidade;

d) que, finalmente, é do mais alto interesse para a Universidade colaborar no sentido do alevantamento dos padrões educativos do ensino médio, secundário ou técnico-profissional.

Quanto à Parte I:

O Seminário concluiu pela necessidade de atribuir novo sentido ao Vestibular, através de um esquema que possibilite maior tempo para a observação dos candidatos e inclua, obrigatoriamente, o aconselhamento vocacional e a revisão de matérias básicas, encaradas estas sobretudo como recurso destinado à avaliação do grau de maturidade intelectual dos estudantes para realização de estudos superiores. Dando forma prática a essa tomada geral de posição, surgiram duas propostas que foram amplamente debatidas pelos participantes.

1. A primeira proposta, que constitui

o pensamento dominante, recomendou a instituição de um **Ano Vestibular**, geral e único para toda a Universidade, destinado aos alunos que estivessem cursando ou já tivessem cursado a última série da escola média e tendo como objetivos o aconselhamento vocacional e a revisão e apuração final dos conhecimentos básicos dos candidatos. Esse Ano Vestibular seria criado em caráter experimental, mediante autorização especial do Ministério da Educação — após ouvido o Conselho Nacional de Educação — e obedeceria, entre outras que viessem a ser fixadas, às seguintes normas de funcionamento:

a) O Ano Vestibular se iniciaria com o ano letivo e se intensificaria nos meses de julho, dezembro e janeiro.

b) A inscrição dos candidatos seria centralizada no Departamento de Educação e Cultura.

c) No momento da inscrição, o candidato seria submetido a exames vocacionais e de conhecimentos cujos resultados, embora decidissem sobre o seu encaminhamento no curso, teriam o valor de simples abordagens iniciais sujeitas a constantes reajustamentos durante o ano.

d) Na apreciação inicial das aptidões (na medida em que isto fôsse possível) e dos conhecimentos dos candidatos, levar-se-iam sempre em conta os dados da escola média, para o que, no momento da inscrição, seria exigida a apresentação do histórico da sua vida escolar.

e) A tarefa do estudo psicológico e aconselhamento vocacional ficaria a cargo de um órgão especializado (como o Instituto Cearense de Psicologia e Educação), o qual, se necessário, contrataria técnicos de outros centros para suprir as falhas porventura existentes nos seus quadros.

f) Durante o Ano, o exame psicológico dos candidatos, para confirmar ou infirmar as observações feitas no momento da inscrição, seria tanto quanto possível completo e — por meio de testes, entrevistas, trabalhos em grupos, estudo do meio social e familiar, ou quaisquer outros recursos de diagnóstico — teria como objetivo determinar os seus tipos de ajustamento, as suas atitudes básicas, o seu grau de emotividade, o seu nível de aspiração, o seu nível mental (fator G), a sua motivação profissional e as suas aptidões específicas, o que tudo valeria dizer: a estrutura simples da personalidade combinada ao estudo das invariâncias fatoriais.

g) Além disto, seria imprescindível que os candidatos fôssem postos em situa-

ções típicas inerentes às várias profissões constantes do quadro da Universidade, a fim de que se pudessem observar as suas maneiras de reagir em face de cada uma delas.

h) Ao mesmo tempo, seria executado paralelamente um programa intensivo de palestras informais, a cargo de profissionais das várias carreiras de nível superior, em que se focalizariam os aspectos positivos e negativos das profissões consideradas.

i) O trabalho de orientação seria feito por meio de técnicas de aconselhamento em que a decisão final caberia sempre ao candidato.

j) O estudo de cada uma das matérias tidas como básicas seria feito, para maior rendimento, nos locais mais apropriados da Universidade (Matemática, no Instituto de Matemática; Biologia, na Faculdade de Medicina; Línguas, na Faculdade de Filosofia; e assim por diante).

k) As matérias básicas, objeto do curso de revisão e da seleção final; se dividiriam em instrumentais e especiais: instrumentais, comuns a tôdas as carreiras, seriam Português e uma língua estrangeira (a escolha do candidato); e especiais seriam, no máximo de duas, as disciplinas tidas como necessárias aos estudos para a profissão escolhida.

l) Haveria um exame final de conhecimentos, incidindo sobre as matérias básicas, cujo resultado seria apreciado à luz das observações realizadas durante o curso de revisão e em função da carreira escolhida.

m) Nas provas de Português, não se permitiria a inclusão de questões de gramática, visto que o seu objetivo seria, antes de tudo, avaliar como o estudo desta, feito na escola média, se teria "resolvido" no uso da língua com propriedade e correção.

n) Na avaliação dos conhecimentos, ter-se-ia em vista que as informações seriam tanto mais educativas, e portanto mais úteis a estudos posteriores, quanto mais se integrassem na conduta do estudante para nortear as suas próprias maneiras de pensar e de agir.

o) Nos exames intelectuais, portanto, procurar-se-ia investigar não só o que os alunos soubessem como, sobretudo, o que fôsem capazes de vir a aprender; e as provas respectivas, em consequência, seriam elaboradas de modo a avaliar a sua capacidade para usar os conhecimentos em situações problemáticas sempre novas.

p) O julgamento final dos candidatos seria coletivo e dêle participariam não só os professores do curso de revisão como os encarregados do serviço de orientação vocacional.

q) Os candidatos às escolas da Universidade que não houvessem frequentado o Ano Vestibular submeter-se-iam aos exames finais referidos no item 1; mas o seu julgamento seria feito à parte, nos moldes tradicionais, de modo que os que viessem a ser aprovados constituíssem, durante o curso superior, um "grupo de testemunho" com apoio no qual em cotejo com os alunos "orientados", se avaliariam os resultados da experiência.

Observação:

A Universidade instituiria um Grupo de Trabalho para planejar o Ano no Vestibular, com observância das normas aqui apontadas, e adotar as providências necessárias ao seu funcionamento em 1960, com vistas à seleção dos candidatos que deveriam matricular-se nas várias Escolas em 1961.

2. A segunda proposta, que também foi objeto de exame, sugeria em primeiro lugar que a Universidade do Ceará, com o fim de elevar o nível do ensino médio ou de melhor preparar o pessoal discente para

suas Escolas, deveria, na medida do possível, realizar convênios com colégios de Fortaleza, de modo a lhes permitir:

a) ministrar o ensino de matérias básicas em regime de tempo integral;

b) realizar, com a ajuda e sob a orientação de órgão especial da Reitoria, a divulgação do conteúdo sócio-dinâmico das profissões liberais, o aconselhamento vocacional e a orientação pré-profissional.

Além disto, incluía a instituição de um Curso Pré-Universitário, como medida atual de alto alcance para o preparo psico-intelectual dos futuros alunos dos cursos superiores, sugerindo que êste curso revestisse de início as seguintes características:

a) duração de um e meio ano letivo, sendo meio ano de estudo geral e um ano de estudo específico;

b) durante o meio ano de estudo geral, sob a orientação de órgão especial da Reitoria (n.o 1, letra b), todos os alunos frequentariam, se possível, um único estabelecimento, onde estudariam um currículo leve de matérias escolhidas (como por exemplo :o português, uma língua estrangeira, a técnica ou metodologia do estudo, noções de sociologia, lógica matemática, etc.) e onde, sob orientação adequada, confirmariam suas tendências vocacionais;

c) durante o ano de estudo específico, selecionados os alunos pelas suas tendências vocacionais, seria ministrado, de preferência em cada uma das unidades universitárias, o ensino básico para o futuro estudo profissional;

d) o órgão especial da Reitoria (n.o 1, letra b e n.o 2, letra b) deveria proceder ainda a estudos a longo prazo, através da observação e crítica das tendências (anteriores se possível) atuais e da conduta durante toda a vida universitária e profissional de cada indivíduo, capacitando-se, assim, a orientar no futuro a Universidade, na solução dos problemas ligados à sua especialidade.

Quanto à Parte II:

O Seminário entendeu que a elevação dos padrões do ensino da Universidade está na dependência direta da eficiência da Escola Média que lhe serve de base, sendo assim do seu interesse — e consti-

tuindo para ela, de certo modo, um dever indeclinável — colaborar na obra de formação e aperfeiçoamento dos professores destinados à educação secundária e técnico-profissional.

O Seminário recomendou:

1. Criação de uma Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da própria Universidade, em cuja organização, tendo em vista as recomendações do Tema Segundo, se tenham o cuidado de evitar que o objetivo de preparar pesquisadores venha em detrimento da formação didática do professor secundário e vice-versa.

2. Empenho da Universidade, sobretudo através da formação de pessoal habilitado, para a implantação de serviços de orientação educacional nos estabelecimentos de ensino médio.

3. Participação da Universidade em todos os movimentos que visem à valorização da profissão de professor secundário.



EDITADO POR
ANAIS CIENTÍFICOS
CAIXA POSTAL, 4672 — SÃO PAULO

